

BATE EM RETIRADA

a expedição militar japonesa que atacou as ilhas Midway

HONOLULU, 8 (Reuters) — As forças navais japonesas que atacaram as ilhas de Midway, sofreram severos danos no que concerne a encouraçados, cruzadores, porta-aviões e navios transportes—segundo informa o comunicado do almirante Nimitz, comandante em chefe das forças norte-americanas no Pacífico. Ao que parece, a frota inimiga até agora acha-se em retirada, acrescenta a mesma comunicação.

WASHINGTON, 8 (Reuters) — Enquanto o Departamento da Marinha conserva-se silencioso a respeito da batalha naval que está se travando nas proximidades do triângulo formado por Midway, Hawaii e Dutch Harbour, reina incontundível satisfação nos círculos navais, em face dos resultados até agora obtidos pelos norte-americanos. Conquanto não haja ainda qualquer indica-

ção sobre o número das unidades norte-americanas de superfície, empenhadas na aludida batalha, parece contudo bem provável que submarinos estejam tomando parte na luta, em quantidade eficiente, assim como forças aéreas. O resultado dessa batalha naval poderá perfeitamente afetar todo o curso da guerra nas águas do Pacífico, por muitos meses.

Rua Conselheiro
Mafra, 51
Num. avulso \$300
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-Proprietário: JAIRO CALLADO

ANO VIII FLORIANOPOLIS, 3a.-Feira, 9 de Junho de 1942

NUMERO 2346

No Caldeirão do Diabo

A luta prossegue com extraordinária violência-Martelamento

CAIRO, 8 (REUTERS) — OS PREPARATIVOS PARA O CONTRA ATAQUE BRITANICO NA LIBIA NÃO SOFREM SERIA INTERFERENCIA DA PARTE DA LUFTWAFF. A MEDIDA QUE GRANDES TANQUES E OUTRAS UNIDADES SE MOVIMENTAM PARA O «CALDEIRÃO DO DIABO», A LESTE DA BRECHA ABERTA PELAS FORÇAS DO GENERAL ROMMEL NO CAMPO DE MINAS BRITA-

NICO, AFIM DE ATACAR OS REMANESCENTES DAS DIVISÕES BLINDADAS DO EIXO, A ARTILHARIA BRITA-

NICA CONTINUA A MARTELAR AS POSIÇÕES INIMIGAS. A LUTA PROSSEGUE.

MISTERIOS SOBRE OS CORSARIOS

MELBOURNE, 8 (Reuters) — Até este momento, nada se sabe sobre o tipo a que pertenciam os submarinos nipônicos que atacaram os dois cargueiros australianos a 35 milhas ao norte de Sidney hoje cedo. Dizem os meios autorizados que não se pôde tratar de uma unidade de grande porte, especialmente construída para operações em alto-mar como os chamados «submarinos de bolso» que penetraram na baía de Sidney há dias. Necessariamente só podem operar, partindo de algum navio base que esteja bordejando nas vizinhanças.

Esposas ansiosas por notícias

BEIRUTE 8 (R) — As esposas dos franceses livres que detendem Bir Rachein na batalha da Líbia, aguardam ansiosamente as notícias de combate. Estas mulheres permaneceram na Síria quando os seus maridos reuniram-se ás forças do General De Gaulle, depois da campanha da Síria.

Os socialistas chilenos e o «eixo»

SANTIAGO DO CHILE, 8 (R) — O discurso pronunciado pelo ministro da indústria sr. Oscar Shenack, presidente do partido socialista neste país, foi qualificado como «transcendental» e considerado em forma geral como o «início de uma campanha a favor da ruptura das relações entre o Chile e os países do eixo», a que se tem obtado o partido socialista.

Ataque a um comboio

LISBOA 8 (R) — Um violento combate registrou-se ontem quando bombardeiros germanicos atacaram um comboio inglês ao largo deste porto, além das águas territoriais portuguesas. Tanto o comboio como a respectiva escolta não foram atingidos.

AFUNDAMENTO

WASHINGTON, 8 (R) — O Departamento da Marinha anuncia que um navio britânico de tonelagem média foi afundado no Atlântico. Os sobreviventes foram desembarcados em dois portos da costa Oriental.

O general

morreu em combate

ZURIQUE, 8 (R) — Anuncia a agencia alemã que von Schalbir, comandante dos Voluntarios dinamarqueses na frente russa, foi morto no dia 2 de junho, a frente de suas tropas.

ESPIÃO NAZISTA



RIO, 8 (A Gazeta) — Serviço Especial Press Amorim Parga — A prisão do espião nazista Curt Weingartner, está fornecendo á nossa policia uma serie de op.r unidades felizes para desvendiar toda a trama de espionagem.

Weingartner era o «pagador das tropas», quer dizer, o individuo que distribuia dinheiro aos outros aventureiros e levava, no Rio, vida nababesca.

Mataram as sentinelas!

Golpe audacioso dos patriotas norueguêses

ESTOCOLMO, 8 (Reuters) — De acôrdo com as informações recebidas aqui os patriotas norueguêses atacaram e mataram as sentinelas nazistas próximo aos trabalhos de fortificações em Narwik e libertaram 60 norueguêses que estavam cumprindo a pena de trabalho forçado.

ESTOCOLMO, 8 (Reuters) — De acôrdo com as informações aqui recebidas, patriotas norueguêses atacaram e mataram grande número de sentinelas nazistas, em vários pontos fortificados, nos quais existiam centenas de sentenciados pelo governo Quisling.

A igreja condena

A ANULAÇÃO DE CASAMENTOS

Seria uma afronta á justiça brasileira

RIO, 8 (A Gazeta) — Falando a um vespertino, Monsenhor Costa Rego, Vigário Geral do Rio de Janeiro, disse o seguinte:

«Não precisaríamos dizer qual a opinião da Igreja acerca das facilidades criminosas e estranha rapidez com que se anulam casamentos, no foro civil, em uma ou outra comarca de um ou outro Estado da República.

Nossa posição é de «Alerta», e de formal condenação desses crimes. Somos e não podemos deixar de ser intransigentes na defesa do matrimônio, uno e indissolúvel, de onde tira sua origem a família, base e fundamento de todo o organismo social.

Casos há — e não os negamos, de matrimonios nulos. Mas é bem difícil obter-se, no foro eclesiastico, sentença de nulidade para determinado casamento, aparentemente válido ou legítimo, e todavia nulo, objetivamente, desde a sua celebração.

Em tais casos, afastada logo qualquer influencia de ordem pessoal, nas decisões, enquanto não se pro-

var realmente o contrario, perante os tribunais eclesiasticos — provas, aliás, demoradas e por vezes penosas, valerá sempre, para a conciliação catolica, a presunção em favor do vinculo matrimonial.

O casamento tem que ser indissolúvel, e assim é ele reconhecido e proclamado, solenemente pela Constituição brasileira. Cumpre-nos, portanto, a bem da sociedade e da Pátria, defende-lo, contra quaisquer tentativas, diretas ou indiretas, de divórcio.

Não há quem não reconheça que a questão das anulações de casamento, conforme se apresenta, é materia intimamente relacionada com o divórcio. São, efetivamente, as anulações, na grande maioria dos casos, nova modalidade do divórcio: tanto mais abominavel, quanto é ela exercida por processos subreptícios, «in fraudem legis».

Mal ainda maior que o divórcio, senão gravíssima afronta a propria Justiça do país, seriam, então, as anulações dos casamentos, se, por tais processos injurisprudencia, em

os nossos tribunais. Ainda há, porém, juizes, no Brasil. Não permitirão eles, para honra da nossa magistratura judicial, que se alastre o mal das separações conjugais, sem fundamento na lei, como vem acontecendo, ultimamente.

Disto é, sem duvida, consolador argumento a opinião valiosissima dos abalizados mestres do Direito e magistrados que até aqui falaram sobre o assunto. Todos eles condenam as precipitações e facilidades interesseiras de julgamento, nesta materia, como verdadeiros atentados a lei, as tradições da familia brasileira e aos bons costumes.

Bem haja a nossa gente! Enquanto subsistir entre nós, com o culto do lei e da justiça, esse nobre e arraigado senso de familia, poderemos, tranquilamente, proclamar aos julgadores pessimistas de coisas ou pessoas da nossa terra que nem tudo está perdido, no Brasil.

Acredito e confio, plenamente, se preciso for, não hesitará o nosso governo em decretar medidas acuateladoras do postulado constitucional da indissolubilidade do matrimonio, defendendo assim a familia, por ele, em boa hora, colocada sob a proteção da lei, contra o mal sempre contagioso da nova especie de divórcio, que são as anulações dos contratos matrimoniais, promovidas por motivos inconfessaveis, e baseadas em falsas alegações de processos duvidosos.

Não têm fundamento os boatos sobre a viagem presidencial



Circulando notícias de uma próxima viagem do Presidente Getulio Vargas ao sul do país, podemos adiantar que se trata de um equívoco, pois as esferas oficiais não têm conhecimento de qualquer informação em tal sentido.

Em verdade, quem vai a Curitiba para assistir á instalação do D. I. P. é o sr. Lourival Fontes, diretor geral da importante secção administrativa que, aliás, já se encontra em São Paulo.

ULTIMATUM DE HITLER

Para que cessem as manifestações anti-nazistas na França

MOSCOU, 8 (Reuters)—Segundo um despacho de Gembra para a Agencia Tass, o Govêrno alemão entregou uma nota ao sr. Laval, pedindo medidas efetivas contra o aumento constante das manifestações anti-alemãs e a campanha da sabotagem. Si os franceses não conseguissem acabar com essas manifestações, em breve «a Alemanha se reserva o direito de tomar todas as medidas necessarias», acrescenta a nota. A mensagem acrescenta que esse aviso induziu Laval a tomar o controle da Policia Francesa. No dia da publicação do decreto, anunciando essa medida, os patriotas franceses atacavam um posto da policia em Douai, enquanto no centro dos «derrotistas», Saint Etienne voava pelos ares. Os autores desses dois ataques ainda não foram capturados.

Crianças para as coelheitas

ESTOCOLMO, 8 (R) — O jornal «Westlich Zeitung» de Essen anuncia que serão enviadas ao protetorado tcheco, crianças dos distritos do Ruhr, afim de colaborarem na colheita de cereais.

TOQUIO INFORMA

«que submarinos inimigos bloqueiam o Japão»

NOVA IORQUE, 8 (Reuters) — Segundo irradiação de Toquio o Quartel General Japonês anunciou que unidades navais nipônicas, durante a última parte do mês de maio e os primeiros dias do mês corrente, afundaram 4 submarinos inimigos que ron-

davam as águas adjacentes ao Japão. O mesmo comunicado acrescenta que esses submarinos inimigos foram avistados nas proximidades da baía de Toquio, nas águas do sul de Shionomisaki, bem como nas águas ao sudoeste de Kyuahu.

PANORAMA

- Terminou a batalha de Midway.
- Os russos resistem em Kalinin.
- Os chineses vencem em Kieping.
- A Inglaterra anunciou a invasão aos povos do litoral.
- Afundado um cargueiro britânico.
- Os aliados contra-atacam na Líbia.
- Hitler regressou ao front.

O verdadeiro Maxim Litvinoff

por William Henry Chamberlin

(Destacado jornalista e escritor norte-americano, antigo correspondente na Rússia e no Japão da revista "Christian Science Monitor" e autor dos livros "Japan Over Asia" e "The World's Iron Age"). (Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade de "A Gazeta" — do Estado de Santa Catarina).

II

Nova Iorque, maio.

Litvinoff sempre conseguiu escapar aos melhores cães de caça da polícia czarista. Somente uma vez foi preso — o que constitui um verdadeiro recorde para um revolucionário — e metido na famosa prisão de Lukyanovka, em Moscou, onde se evadiu com completo êxito. Desde mesmo os velhos tempos da luta revolucionária havia qualquer coisa em Litvinoff que fez com que ele grangeasse a alcunha de Papasha, ou seja, literalmente, Papaizinho. Era o reverso do revolucionário sem família, de faces encovadas e de vida ascética.

Uma das primeiras aventuras na finança internacional levadas a efeito pelo futuro ministro do Exterior foi o atentado audacioso contra o transporte de dinheiro destinado ao Banco do Estado, em Tiflis. Os atentados, que se repetiram com êxito, eram polidamente chamados por Litvinoff de "apropriações", apesar de exigirem a mais extrema audácia revolucionária. Durante muito tempo continuaram as práticas dos assaltos, tornando cada vez mais estreito o terreno entre a "expropriação" e o banditismo. Foi preciso que o próprio Lenine se manifestasse contra tal prática para que ela tivesse fim. Os anos imediatamente anteriores a 1914 constituíram um período negro na história revolucionária da Rússia. As rebeliões ativas haviam sido esmagadas. As condições materiais, para o desgosto dos extremistas, melhoravam rapidamente. O número das greves e das perturbações camponesas diminuiu grandemente. Somente os obstinados bolchevistas continuavam sua luta subterrânea durante este período em que faltava mercado revolucionário. Litvinoff, nesta ocasião, achou um descanso em Londres. Na capital inglesa ele trabalhou durante seis anos como encarregado da correspondência estrangeira da firma Williams and Norgate. Seu ordenado inicial foi de vinte e cinco chelines por semana, o que não era muito em verdade, mas era muito mais do que em geral os imigrantes russos podiam conseguir. Adotou então o nome de Harrison para suas finalidades comerciais, permanecendo Litvinoff para o pequeno círculo de bolchevistas no exílio.

Nos seis anos em Londres aprendeu a falar inglês com toda a fluência, ainda que se note um pouco de sotaque estrangeiro. Depois de haver deixado Williams and Norgate para ocupar outra mais rendosa, apesar de ainda modesta, Litvinoff casou-se com uma moça inglesa, Ivy Low, bonita e espirituosa representante de uma família que adquirira nome na literatura e no jornalismo.

A sra. Litvinoff mais tarde tornou-se mais uma figura importante na misturada e cambiante "alta sociedade" soviética em Moscou. Ela tinha pouco de comum com as esposas dos diplomatas estrangeiros, e apresentava uma honrosa exceção à regra quase geral que as esposas dos altos funcionários soviéticos devem usar joias e vestidos caros. Ao contrário, a sra. Litvinoff sempre deu a impressão que seu marido vivia exclusivamente de ordenado que percebia nos postos que ocupava. Ela própria, em Moscou, ocupava-se dando aulas de inglês para aumentar a renda da família, sem entretanto descurar dos dois filhos Misha e Tania, dos quais o primeiro foi morto em engenharia e a outra tornou-se artista teatral. A sra. Litvinoff costuma aparecer em todas as festas diplomáticas vestida com severa simplicidade.

Muitas vezes, entretanto, a sra. Litvinoff sentiu-se alvo de muitas desconfianças. Era inglesa, e a tradição inglesa fazia com que se sentisse livre e com a língua fácil para criticar. Dizem mesmo que algumas vezes lhe aconselharam mais discreção e maior reserva em suas opiniões sobre a política russa. Outra vez teria ela sido em viada, mais ou menos a força, para ensinar inglês numa universidade em Sverdlovsk porque sua presença em Moscou não estava sendo muito agradável. Para ela, bem como para o marido, a nomeação para o cargo de embaixador em Washington foi uma verdadeira sorte.

A precaução sempre foi um elemento importante no caráter de Litvinoff. Foi ele dos poucos exilados políticos preeminentes que não ocorreu imediatamente para seu país quando o regime czarista

foi derrubado, em março de 1917. Aceitou em Londres um cargo moderado como representante do novo governo e escreveu para seu irmão na Rússia: "É difícil descobrir a maneira de, considerando a alta dos preços, ganhar na Rússia o suficiente para manter-me e ter ainda de enviar dinheiro para a minha família na Inglaterra".

Aqui quem fala é o Papasha, um bom e prudente chefe de família. Eis aqui também uma explicação por que Litvinoff jamais conseguiu ser um grande e popular tribuna em tempos de agitação social. Pode-se ter a certeza de que Lenine e Trotsky jamais pensaram no preço do leite ou do carvão antes de pronunciarem seus discursos, e assim foi durante todo o tempo até que a queda do czarismo viesse apanhá-los em Zurich e em Nova Iorque. A vida de Litvinoff transformou-se em consequência de acontecimentos posteriores. Foi designado para o cargo de embaixador soviético na Inglaterra, depois da revolução bolchevista. Tal fato parece tê-lo feito perder a precaução, pois pouco depois, deixando de lado sua habitual prudência pronunciou um discurso na assembleia do partido trabalhista em que clamava pela revolução e para que fosse posto um fim à "guerra imperialista". Houve então nos círculos conservadores um clamor por sua deportação. Mas o representante não-reconhecido de um governo não-reconhecido continuou na Inglaterra, até que a Cheka deteve o seu homólogo na Rússia, Bruce Lockhart, agente não-oficial da Inglaterra em Moscou.

Litvinoff foi posto em custódia como represália, e depois a troca entre os dois homens foi negociada. Desde essa ocasião o destino de Litvinoff ficou inseparavelmente ligado ao destino do regime soviético.

Ativo e enérgico, com uma vasta capacidade de trabalho e capaz de permanecer em seu posto por mais difíceis que fossem as circunstâncias, Litvinoff galgou rapidamente os postos mais altos na diplomacia soviética. Foi designado embaixador nos Estados Unidos em 1918, mas não conseguiu sequer obter o visto no seu passaporte. Mais tarde, estabeleceu seu quartel-general em Copenhague na qualidade de enviado especial soviético sendo encarregado de reatar as relações diplomáticas e comerciais com o mundo exterior. A seu cargo estiveram as negociações de Riga em 1921, quando se chegou a um acordo com a organização de auxílio do sr. Herbert Hoover, pelo qual aquela associação teria permissão para trabalhar na Rússia.

"— Litvinoff era mais duro que um prego — disse-me certa vez alguém que tomou parte naquelas discussões, acrescentando: "Sua posição, como aliás a expressava, era de que: "A comida e uma arma, e não nós permitiríamos que a useis contra nós".

E os trabalhos daquela organização, que salvou milhões de vidas na grande fome de 1921-1922, eram cercados por uma série de restrições organizadas calculadamente para satisfazer os mais suspeitosos e exigentes espíritos da GPU. Nesta ocasião, como em muitas outras, Litvinoff mostrou-se um executor fiel e metucioso do regime soviético, um agente tenaz e inflexível, ainda que realista e capaz de levar uma discussão considerada insolúvel a uma conclusão positiva.

Uma vez investido de certa autoridade no estado soviético, Litvinoff escolheu o campo dos negócios estrangeiros para si e tomou como objetivo alcançar o cargo de ministro dos Negócios Exteriores. Permaneceu precavidamente neutro quando a existência do partido comunista foi ameaçada pela primeira fase da controvérsia Stálin-Trotsky, mas realizou uma prolongada luta, que finalmente venceu, com as personalidades que ocupavam o posto que cobigava.

George Chicherin, comissário soviético dos Negócios Exteriores, era um dos poucos aristocratas nas fileiras bolchevistas. Sua família era dona tanto de cabeças cheias de miolo como de uma tradição de "pedigree". Durante gerações e gerações havia sempre um Chicherin qualquer num cargo importante da diplomacia russa, e quando os bolchevistas tomaram o poder, houve um Chicherin que pudesse se manter num alto posto, ainda que servindo como uma espécie de prolongamento do velho regime.

George Chicherin era um aristocrata excêntrico virado revolucionário, que intercalava suas notas oficiais com passagens de Carlos Marx, mas que, referindo-se às velhas estirpes estrangeiras, fazia questão de lembrar os séculos de existência do seu nome. Tendo Lord Curson o tratado com certo desprezo numa reunião internacio-

Nossa Vida

UMA FESTA ENCANTADORA

EDUARDO ROSA

Sexta feira última realizou-se, no Teatro Alvaro de Carvalho, magnífica festa de amadores sob a orientação de Alvaro Ramos.

Vêra Verissimo, a linda princesa dos pampas, deliciou os presentes com suas canções e bailados. Maria Sílvia Ferraz e Irene Monteiro foram maravilhosas nas suas interpretações escolhidas.

Mas, o "clou", a grande atração da noite, pode-se dizer que foi o José, um garotinho de menos de dois anos, filho do dr. J. R. Ferreira Bastos, que chegou a arrancar aplausos até mesmo dos colegas. Isso, em teatro, quer dizer muito. Até mesmo no teatro de amadores.

IVETE

Cumpra se o destino

Quinta-feira próxima, o REX exibirá em sessão elegante o filme CUMpra-SE O DESTINO, em que figuram artistas de val r como sejam a soprano Rina Massardi, o tenor Pedro Mirassoy, o barítono Vitor Damiani. Trata-se de um filme lírico em que teremos ocasião de ouvir a grande soprano Rina Massardi, cantando trechos da opera Lucia de Lamermour.

DUARTE

ANIVERSÁRIOS

NOEMI MENDOZA

Passa hoje a data aniversária da graciosa menina Noemi Mendoza, diletta filha do nosso estimado patricio sr. Noé Mendoza, comerciante nesta praça.

nal, George Chicherin, lembrou-se calmamente perante todos os delegados: "Minha família é pelo menos tão antiga quanto a vossa, Lord Curzon". Era brilhante musicista amador e um linguista extraordinário. Mostrava-se sempre numa tal elegância de vestuário e de maneiras que em muitos casos chegava a ser efeminado. Desta forma, o brilhante, refinado, aristocrático e decadente Chicherin era exatamente o contraste de Litvinoff, o equilibrado e enérgico plebeu. Entretanto ambos eram diplomatas de valor, sempre mantiveram o Bureau Político cheio de queixas com que se mimoseavam mutuamente. Podia-se estar certo de que quando um deles dissesse "sim" o outro diria invariavelmente "não".

Mas, finalmente, a vitória coube ao mais moço. A debilidade física crescente de Chicherin obrigava-o a ficar cada vez mais tempo em Wiesbaden e outras spas alemãs. Em 1928, Litvinoff assumiu realmente o Comissariado, mas somente em 1930 recebeu a nomeação efetiva para o cargo de comissário. Durante uma década, de 1929 a 1939, foi Litvinoff o principal porta-voz soviético para o resto do mundo. Qual foi a política soviética durante esse período e até que ponto refletiu ela a personalidade de Litvinoff? Por terperamento e por seu passado de prudência, o novo comissário do Exterior foi moderado e realista. Jamais deu ouvido aos cânticos de que a revolução estava para cair de madura, e não compartilhou do antagonismo profundo e herdado que Chicherin mantinha com relação aos designios ingleses na Ásia. Além disso, Litvinoff foi sempre um homem cuja personalidade ficou grandemente limitada pelas responsabilidades do cargo que ocupava.

Mas Litvinoff jamais esteve em condições, um momento sequer, de ser o criador da política externa iniciada com sua ascensão à chefia do ministério do Exterior. Era simplesmente um funcionário que obedecia às diretivas do Conselho Supremo dos Soviets, e a chamada "linha do partido" do Bureau Político de Stálin. Até ter Hitler galgado o poder, a política soviética na Europa caracterizou-se pela aproximação amistosa com a Alemanha derrotada e pelo antagonismo com a Inglaterra e a França, consideradas como as mais fortes "potências capitalistas" da Europa e consequentemente, as mais hostis à União Soviética.

Solene manifestação de fé e de desagravo

Domingo passado, dia 7 do corrente, os católicos florianopolitanos promoveram, no adro da Catedral, uma solene manifestação de fé e catolicidade, bem como de desagravo a Religião.



A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do estimado jovem Eduardo Rosa ativo e competente gerente da acreditada firma comercial desta praça «Casa do Kalifa»

O distinto aniversariante que goza de geral estima, será por tão auspiciosa data, muito felicitado.

A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício da gentil sta. Maria Julia, diletta filha do nosso estimado patricio sr. José Stucki, residente em Barreiros.

FAZEM ANOS HOJE

o jovem Gustavinho Richard, filho do sr. dr. Alfredo Richard; a menina Liene, filha do sr. João Colaço Sobrinho; o jovem Nelf Gondin, filho do sr. Vasco Gondin.

ORLANDO CUNHA

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso estimado patricio sr. Orlando Cunha, funcionário do categoria da firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria.

SRA. TTE. MAURICIO SPALDING

Faz anos hoje o exma. sra. d. Iolanda de Souza, esposa do sr. tte. Mauricio Spalding, da Força Policial.

Fizeram anos ontem:

Fez anos ontem o menino Aldorí João, aplicado aluno do Grupo Escolar «Lauro Mueller», e filho do nosso conterrâneo sr. João Souza e exma. sra. d. Julia Souza.



O orador

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a fazê-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.

ADALINA é um produto Bayer.



domingo, 20 de abril de 1941, ano XXXII, número 12. O artigo é o que se segue.

ABJUROU O PROTESTANTISMO

Foi divulgado por Monsenhor Ricardo Liberali, de Uruguiana, o seguinte documento, devidamente registrado em cartório: **DECLARAÇÃO NECESSÁRIA** — Eu, abaixo assinado THOMAZ ROCHA, tendo feito grande mal com minhas pregaçãoes dentro das diversas igrejas protestantes, especialmente entre os pentecostaes, os quais, valendo-se de minha qualidade de **EX-SEMINARISTA**, vendiam ou davam o meu retrato como sendo de **ex-padre** que se passara para eles, venho declarar publicamente que estou arrependido dos desvarios por mim cometidos e das minhas revoltas contra a Igreja Católica que hoje reconheço como sendo a ÚNICA DEIXADA POR CRISTO. Peço a todos os por mim enganados e peço pelas entranhas de Jesus Cristo que voltem à casa Paterna, COMO EU VOLTO, sem o que não poderão ter a salvação, porque Cristo vive dentro da IGREJA CATÓLICA ROMANA. Os fatos provam que o Catolicismo é essa entidade Cristã que atravessou os séculos, vencendo tôdas as dificuldades e mantendo-se sempre unida, ao passo que as seitas protestantes estão divididas e sub-divididas. O Divino Espírito ilumine a todos os transviados, e ouvindo a minha voz voltem à casa Paterna junto do Bom Pastor — Jesus Cristo". Uruguiana, 5 de janeiro de 1941. (Assinado) THOMAZ ROCHA.

Nesta DECLARAÇÃO, hoje duas vezes NECESSÁRIA, grifamos pontos de maior interesse no momento. Lamentamos que em pouco mais de um ano o sr. Thomaz Rocha tenha tão celeremente passado do protestantismo ao espiritismo, apostatando novamente, a Religião que julgara de seu dever de consciência inocular e defender contra os primeiros erros que desgraçadamente cometera e de que tão clara e inspiradamente se retratara num documento público e divulgado por todo o Brasil.

Giovani P. Faraco, anteriormente seminarista no Seminário Central de São Leopoldo — Rio Grande do Sul

Associação Irmão Joaquim

Em Assembleia Geral realizada, no dia 4 do corrente, foi eleita a diretoria que tem de gerir os destinos dessa benemerita Associação no período de julho de 1942 a igual do mês de 1943, que ficou assim constituída:

Presidente, Clementino Faustino B. de Brito; vice-presidente, Alvaro Tolentino de Sousa; 1º secretário, Higinio Luiz Gonzaga; 2º dito, Osni Ortega; tesoureiro, Rodolfo M. Vieira e 2º tesoureiro, José Vitor Garcia. Essa diretoria tomará posse no dia 4 de julho entrante.

A população bate-se por comida

BERNA, 8 (R) A rádio de Vichy declara que figura uma mulher entre as nove pessoas que estão sendo julgadas por crime de roubo e homicídio, por ocasião dos distúrbios por causa dos mantimentos em Paris, domingo último, quando dois policiais foram mortos. Alega a referida emissora que a mulher em questão era a cabeça do grupo. O julgamento deverá resultar na pena de morte para os culpados.

DEMOCRATA CLUBE - S. RECREATIVA e CULTURAL
Dia 13-Sto. Antonio (Festa do Arraial — SO' NA FESTA DO ARRAIAL DO DEMOCRATA)
 —Artistas d'aqui e de fóra — Grande JAZZ BAND e GAL-TEIROS — MUSICA — LUZ — ALEGRIA e MUITA ALEGRIA

QUE GOLEADA!

O Avaí derrotou o Figueirense pelo escore de 6 X 2, sendo um dos tentos do alvi-negro benevolmente consignado por Beck, half azurra

Realizou-se ante-ontem, no estadio da F. C. D., o sensacional encontro pebolístico, anciosamente aguardado pelo mundo esportivo florianopolitano, AVAI X FIGUEIRENSE.

Estavamos convictos que, apesar da superioridade do quadro azurra, o prélio seria renhido dado o ardor, fibra e entusiasmo com que o esquadrão alvi-negro costuma enfrentar o alvi-celeste.

E, ante essa expectativa, foi iniciado o classico cotejo da cidade.

Com o desenrolar do jôgo, fomos aos poucos, verificando que nosso prognostico não falhara e, até certo ponto, mais renhido que julgáramos. Mas, a proporção que o cronometro assinalava o tempo decorrido, o esquadrão de aço, vinha, aos poucos cedendo terreno aos azurras, enquanto que, poucas vezes Adolfinho intervia para defender alguns «tiros», relativamente, fracos.

E porque essa superioridade? Havia falhas? Sim, a superioridade alvi-celeste era imposta em virtude de uma falha que se fazia sentir, gradativamente. E, essa falha residia, especialmente nos medios, que se mostraram, desde o inicio, impotentes para impedir, a cada momento, as investidas agressivas e impetuosas do quinteto avaiano.

Moreno e Luiz, recebendo autentico «passeio», Chocolate, teve, está claro, que se desdobrar, fazendo assim, a principio, uma atuação desnortçada para firmar-se na segunda fase.

E a zaga, indagarão os leitores, que fez? Pé-de-ferro e Chinês não pejejaram bem?

Não se pode dizer que tiveram boa atuação. Em partidas anteriores apresentaram jôgo melhor. Entretanto, no prélio de domingo, também incapazes de suster o ataque azurra, tendo em vista o fracasso dos medios, e, como resultado, atuando, a principio, bem, para piorar mais tarde, crescendo ainda que, Pé-de-ferro, contundira-se.

Restava na defesa alvi-negra, uma esperança e essa residia em Vadico.

Mas, o arqueiro do FIGUEIRENSE fracassou lamentavelmente. Indeciso em suas saídas, sem colocação e sem firmeza nas pegadas, foi o unico causador de três tentos do AVAI que, atribuímos a autenticos «frangos».

E o ataque? Com Brito no centro, pouco fez, o quinteto alvi-negro nada produzindo; pois, pouco alimentado, teve um Forneroli que lutando com destemor, contundiui-se; um Calido combatendo mal e dois ponteiros fraquíssimos. Apenas Brito impetuoso, mas pouco inteligente nas jogadas, fez algo que pudesse aparecer assinalando um tento, de «bicicleta», que constituiu, por si só, verdadeiro espetaculo.

E o AVAI portou-se a contento? Sim, respondemos, teve brilhante atuação, graças aos medios, direito e esquerdo. Fatéco e Beck, constituiram a muralha intransponível. O ataque, bastante auxiliado, mostrou-se agressivo, especialmente Saulzinho, Nizeta e Amorim. O trio final desempenhou-se a contento, ressaltando o arqueiro Adolfinho, que praticou belas e empolgantes defesas.

O placard, a nosso vêr foi justo, pois, si o FIGUEIRENSE atirou três bolas à trave, o AVAI, por sua vez, mandou duas, aliás com o arqueiro vencido. A se afirmar que não foi merecido pela má atuação de Vadico, é fóra de consideração por ser êle o guardião alvi-negro, que tão brilhante figura fez no ano passado.

Os tentos

Aos 15 minutos, Vadico ao defender um tiro de Felipinho, concede escanteio. Batido por Saulzinho, Vadico pula, falha

e Felipinho consigna, de cabeça, o 1º tento azurra.

Aos 25 minutos, Pé de-ferro comete escanteio. Bate novamente Saulzinho. Vadico abandona o arco e Nizeta sem dificuldade coloca a pelota às redes, conquistando o 2º tento.

Aos 28 minutos, novo escanteio concedido por Pé-de-ferro. Cobra Saulzinho e, falha Luiz para Amorim cabeceando bem, mandar o couro ao fundo das rédes.

Aos 31 minutos, Neri extrema bem Beck vai cabecear e o executa com infelicidade, mandando a bola ao goal de Adolfinho, assinalando o 1º tento do FIGUEIRENSE.

Aos 43 minutos, Braulio controla bem o balão e da a Saulzinho para, com fulminante tiro, elevar para 4 a contagem para o AVAI.

Aos 16 minutos da segunda fase, Gatinho extrema com acerto, Pinheiro cabeceia mal e Brito, «de bicicleta», marca, em bôlo estilo, o ultimo tento alvi-negro.

Aos 29 minutos, Saulzinho extrema bem e Braulio, cabeceando maravilhosamente, manda o couro ao fundo das rédes.

Finalmente aos 40 minutos, Saulzinho finta Moreno e com forte pelotazo eleva para 6 a contagem á favor dos azurras.

Juiz

Atuou o prélio o juiz da F. C. D., Carlos de C. Ramos, que arbitrou regularmente prejudicando o desenrolar da lide, não reprimindo o jôgo violento que deu causa a acidentes tão desagradáveis.

Renda

Foi arrecadada a importancia de 2:405\$000

Movimento técnico

	Avai	Figueirense
Toques	7	2
Faltas	11	10
Escanteios	6	13
Impedimentos	5	0
Defesas arqueiro	7	16
Bola fóra pela linha de fundo	14	18
Bola na trave	3	2

Encerrando o caso Montanez

BUENOS AIRES, 8 — O Conselho da Associação de Futebol Argentino, depois de acalorados debates, resolveu não tomar conhecimento da acusação que fora feita contra o massagista de San Lorenzo que, segundo se havia afirmado, tentara subornar o jogador do GINASIO Y ESGRIMA, Montanez.

CONTRA DORES E RESFRIADOS



NÃO ATACA O CORAÇÃO

Resultados dos jogos no Rio

São Cristovão 10 X Bonsucesso 4—Renda 6:382\$800.
Canto do Rio 3 X Madureira 3—Campo do Bomsucesso. Renda 2:269\$400, juiz: José Pereira Peixoto.
Bangú 3 X America 1—Campo do Madureira. Renda 5:528\$600, juiz: Rubens Pereira Leite.
Vasco 3 X Botafogo 3—Campo do Fluminense. Renda 32:815\$000, juiz: Fioravante d'Angelo.
Fluminense 2 X 1 Flamengo — Campo do Vasco. Renda 134:464\$000, juiz José Ferreira Lemos.

Em São Paulo

Palestra 6 X Espanha 0; Corinthians 3 X Juventus 1; Ipiranga 3 X Portuguesa de esportes.

Em Santos

Santos 10 X Comercial 2

BOLAS NA REDE

(Titulo provisório, que os rapazes do Avaí nos cederam)

Depois do jogo de domingo, encontraram-se, á noite, no Chiquinho, os srs. Moritz e Oliveira, ambos Roberto e ambos festejando os respectivos aniversarios natalícios.

— Dá cá um grande abraço!
— Leva lá, também, o meu! O' garçon, traz aqui uma cervejinha para alegrarmos este encontro!
— Traz duas! Ora viva! A tua saúde!
— A' nossa! Ora viva!
Depois, aqueles dois homens pensaram em alguma coisa. E o dialogo continuou:
— Que tristeza, hein?
— Que desgraça! E eu que dei a cangica!!!
— E eu que dei o NESCAU!!!

X. P.

Campeonato da Capital

Colocação dos 1os. quadros

Lugar	CLUBE	Partidas jogadas	Pontos ganhos	Pontos perdidos
1º	Avaí	3	6	0
2º	Figueirense	3	3	3
2º	Tamandaré	3	3	3
3º	Iris	3	0	6

Colocação dos 2os. quadros

1º	Avaí	3	4	2
1º	Tamandaré	3	4	2
1º	Figueirense	3	4	2
2º	Iris	3	0	6

Balanço da 5ª. rodada do campeonato da cidade

COLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES			
1º lugar Avaí	6	p. g.	0
2º lugar Figueirense	3	p. g.	3
2º lugar Tamandaré	3	p. g.	3
3º lugar Iris	0	p. g.	6

ARQUEIROS VENCIDOS			
Vilain Iris	12	vezes	3
Helio Tamandaré	8	vezes	3
Vadico Figueirense	6	vezes	3
Adolfo Avaí	5	vezes	3

TENTOS			
	Pró	Contra	
Avaí	23	5	
Figueirense	5	6	
Tamandaré	0	8	
Iris	3	12	

ESCORES VERIFICADOS			
9	X	3	1
0	X	0	1
3	X	0	1

ARTILHEIROS			
Nizeta	Avaí	8	X
Braulio	Avaí	6	X
Felipinho	Avaí	0	1
Saulzinho	Avaí	2	1
Sapinho	Iris	1	1
Osmundo	Figueirense	1	1
Ari	Avaí	1	1
Ico	Avaí	1	1
Cruz	Iris	1	1
Forneroli	Figueirense	1	1
Amorim	Avaí	1	1
Brito	Figueirense	1	1
Beck	Avaí	1	1

JUIZES QUE ATUARAM			
Leléco	2	vezes	
Seára	1	vez	
Aldo	1	vez	
Moritz	1	vez	

VIRA' A SANTA CATARINA o Sporte Clube Cruzeiro, de Porto Alegre

Dia 18 de junho — AVAI F. C. X S. C. CRUZEIRO, de Porto Alegre —
Dia 21 de junho — FIGUEIRENSE X S. C. CRUZEIRO

NOVA IORQUE, 8 [U. P.]—A Rádio de Londres anunciou que numerosos pilotos da Luftwaffe estão se rendendo aos russos, levando seus aparelhos

MANIFESTAÇÃO MISTERIOSA DE DESAGRAVO

Constituiu acontecimento de remarcado relevo para o mundo católico florianopolitano, a manifestação de desagravo realizada domingo, às 20 horas, no adro da catedral, após a novena do Sagrado Coração de Jesus, na qual, de público, foram rebatidas e anatimizadas as infâmias assacadas contra o clero e Igreja católica por um individuo que se esconde sob a capa do anonimato.

Já na missa solene das 10 horas, o reverendíssimo Cura da Catedral, Monsenhor Harry Bauer, pulverizou em palavras repassadas de indignação, as vis injurias, assacadas, não só à sua figura inacatavel, como à Virgem Santíssima, ao clero em geral e a todo o povo católico.

Terminada que foi a novena de domingo, a numerosa multidão que a assistiu se aglomerou defronte ao pórtico da Catedral Metropolitana, onde se encontrava o reverendíssimo Monsenhor Cura, ladeado de vários sacerdotes, entre eles o revdo. padre dr. Bertoldo Braun, diretor do Ginasio Catarinense.

Sob vibrantes aclamações dos assistentes, pronunciaram ao microfone inflamadas palavras, de improviso, verberando o vil procedimento do indigno e covarde difamador, os srs. José Warken, professor do Ginasio Catarinense, dr. Biase Faraco, médico da Saúde Pública, dr. José Rocha Ferreira Bastos, consultor jurídico da Secretaria da Viação e Obras Públicas, professor Orlando Brasil, contador geral do Estado, João Faraco, funcionário do Departamento de Estatística e Daniel Faraco, gerente da filial do Banco do Brasil em Tubarão. falando por último, num comovente agradecimento, o reverendíssimo monsenhor Harry Bauer. Foram erguidos numerosos vivas ao Santo Papa, às autoridades e ao clero.

Findo o comício cívico-católico, formou-se um numeroso préstito que entre canticos sacros acompanhou o Monsenhor Harry Bauer até a residencia paroquial, onde o homenageado foi vivamente abraçado por grande número de fiéis.

O almirantado desmente

LONDRES, 8 (U. P.)—O almirantado desmente categoricamente a pretensão japonesa de terem sido avariados um couraçado da classe do "Queen Elizabeth" e um cruzador da classe do "Arethusa", em ataques de submarinos ao porto de Diego Suarez, em Madagascar, conforme anunciou um comunicado nipônico.

Possível a vinda da Escola Militar do Chile ao Rio

SANTIAGO, 8 (U. P.)—Admite-se, extra-oficialmente, a possibilidade da Escola Militar do Chile visitar proximamente o Rio de Janeiro, conforme convite oficialmente feito pelo chanceler Oswaldo Aranha, em sua recente visita ao Chile.

A patriótica obra de nacionalização do prefeito Teodolindo Pereira, no município de Timbó

"A GAZETA", em repetidas visitas aos municípios do vale do Itajaí, vem se certificando da patriótica campanha de nacionalização encetada naquela rica região do nosso Estado. Hoje vamos tratar dessa oportuna medida, no município de Timbó, aonde o honrado prefeito sr. Teodolindo Pereira, com serenidade e vigilância, vem cooperando de maneira eficiente, na campanha de nacionalização, continuando assim a grandiosa obra do governante catarinense dr. Neréu Ramos. A auxilia-lo na difícil missão, tem o operoso prefeito Pereira, os srs. Nelson Coimbra, Coletor Estadual, Edmundo Santos, diretor do Grupo e outros, que, colocando acima de todo o amor a nossa grande Pátria vem desastrosamente trabalhando no extermínio do "quinta colunismo" perigoso cancro na vida nacional.

A atestar a compreensão do povo daquela comuna, em tudo que se relaciona com a nacionalização, basta se notar o compadecimento em massa às festividades do dia 19 de abril, dia do Presidente e 1º de maio, dia do Trabalho e passagem do 7º aniversário de fecundo governo do ilustre Interventor Neréu Ramos.

Digno do nosso aplauso foi o iusto ato do prefeito Teodolindo Pereira, exonerando Livio Trisoto de Intendente de Encruzilhada, distrito de Timbó. Visou o sr. Prefeito Municipal, com esse acertado ato, acautelear os interesses da Segurança Nacional, pois como ficou apurado, foi o Intendente ora demitido, uma grande e exaltada figura do Integralismo e continuava na esperança de um dia voltar a dominar os camisas verdes, o que tornou-o elemento nocivo à nossa Pátria, mas felicitamente com esse ato foi aplicado o merecido castigo, a tão máu brasileiro.

A campanha em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, encontrou decidido apoio por parte do povo do município de Timbó. As listas a cargo do prefeito

Teodolindo Pereira, Nelson Coimbra e Edmundo Santos, já atingiram a importância de 7:371\$200.



PREFEITO TEODOLINDO PEREIRA

Dando ainda maiores provas da campanha de nacionalização naquele prospero município, tem

44 NAVIOS AFUNDADOS

WASHINGTON, 8 (U. P.)—Quarenta e quatro navios japoneses, no total, desde que começou a guerra até o dia 1º de junho corrente, foram provavelmente afundados e 47 outros avariados, segundo informações do Departamento da Marinha.

Excluídos do serviço militar nos E.E. U.U.

Por serem arrimo da família
WASHINGTON, (R)—Foi aprovada pela Camara Alta uma resolução, excluindo do serviço militar milhares de homens, por serem arrimo da família.

Tome KNOT

Uma das mais arrojadas experiencias do seculo

Penitenciária onde os presos são tratados como homens

Belo Horizonte, 8 (A Gazeta) — Pode-se dizer, sem exagero que a Penitenciária Agrícola de Neves é uma das mais atrevidas, das mais ousadas, das mais avançadas experiencias humanas que já se fizeram neste seculo. Seu diretor, Sr. José Maria Alkimin, homem de solida cultura, com uma noção perfeita do problema, com uma nitida consciencia da posição social do Estado em face da criminalidade, ex-deputado federal, ex-secretario do Interior de Justiça de Minas, renunciou a tudo para se dedicar tão somente a obra que vem levando a cabo em silencio, mas onde os estudiosos dos assuntos penais, de qualquer parte do mundo, podem encontrar elementos novos como orientação e realização.

Há presos, na Penitenciária de Neves, que são verdadeiros técnicos em diferentes especialidades. Os que produzem, recebem em salário. Dentro da organização existe um pequeno sistema bancario onde todos os detentos possuem a sua conta corrente. Muitos enviam dinheiro para a familia distante; outros formam ali mesmo o seu peculio; com o qual podem iniciar a vida quando postos em liberdade. Um Departamento Jurídico examina todos os processos dos presos. Se a pena é excessiva, a Penitenciária pleiteia a sua revisão junto ao Tribunal. E quando o recluso atinge o estagio marcando em lei o Departamento, independente de qualquer iniciativa da parte interessada, encaminha os documentos relativos a liberdade condicional.

Mas há coisas impressionantes. O estabelecimento possui diversas colonias agrícolas. Uma delas fica a cem quilômetros da Penitenciária. Pois bem, nessa lavoura trabalham nada menos de 350 reclusos que residem lá mesmo dirigidos por um único homem, sem guardas, e muitos dos quais há tres anos não vem a Penitenciária. O sr. José Maria Alkimin, autor dessa obra notavel, informa tudo isso ao ministro Souza Costa que a visitou recentemente. Aliás, o próprio diretor reside na Penitenciária.

Quando os visitantes chegam a enfermaria, o diretor apresentou o enfermeiro ao titular da Fazenda, informando:

A advertencia de Roosevelt

CHUNG KING, 8 (R) — Causou grande satisfação nos círculos oficiais chineses a advertencia do presidente Roosevelt ao Japão, sobre o emprego de gases venenosos. A impressão geral é de que o presidente não vacilará em transformar as suas palavras em ação, si os japoneses persistirem no uso desta forma deshumana de guerra. Doutra parte, a advertencia constitui mai uma prova de solidariedade das nações unidas contra o inimigo comum.

Foi condenado a 16 anos de prisão. Dá injeção muito bem. E é o único homem que pode sair da Penitenciária a qualquer hora da noite, sem ser molestado pelos guardas.

Homem de rara coragem no cumprimento do seu dever, o Sr. José Maria Alkimin fala uma linguagem que chocaria a muitos que desconhecem a grandeza de sua obra. Por exemplo, referindo-se a certos presos, ele disse ao ministro Souza Costa:

— A condenação desse homem foi injusta, absolutamente errada.

O Sr. Alkimin fala com autoridade. Porque esses detentos inúmeras vezes vem a Belo Horizonte, sozinho, trazendo embrulhos ou vender outros produtos da Penitenciária, e nunca deixaram de voltar. Há muitas manufaturas fabricadas ali, algumas primorosamente, e os visitantes foram unanimes em afirmar que certas casas do Rio vendem-nas como artigos estrangeiros.

Aluga-se — a casa mirante Lamego n. 50. Informações á mesma rua n. 56

José de Freitas (Bonéco) — Proprietario da limousine V8, n. 15 20 avisa a sua distinta freguesia que atende chamados para fretes e viagens pelos fones: 1.222 e

CARTAZES DO DIA

HOJE	3a.-FEIRA	HOJE
Cine R E X Fone 1.587 A'S 7,30 HORAS Um filme comovente e humano... Um film cheio de graça e beleza...	Cine ODEON FONE: 1.602 A'S 5,30 e 7,30 HORAS Historia de um homem fascinante, um principe sem escrupulos, que sabia atrair para os seus braços as mais lindas mulheres.	Cine Imperial Fone 1.587 A'S 7 1/2 HORAS Um filme emocionante e um grande e humano drama repleto de cenas comoventes.
A PORTA DE OURO com CHARLES BOYER—OLIVIA DE HAVILLAND e PAULETTE GODDARD NO PROGRAMA D.F.B. — Complemento nacional —Atualidades do país. G. OLSEN E SUA ORQUESTRA—Short (IMPROPRIO ATE' 10 ANOS) PREÇOS: 4\$000 e 3\$000	SERGIO PANINI com FRANÇOISE ROSAY — Pierre RENOIR—Sylvia BATAILLE NO PROGRAMA D.F.B.—Complemento Nacional —Belezas naturais. (IMPROPRIO ATE' 14 ANOS) Preços: 2\$000—1\$500—1\$000	MORENA CLARA com IMPERIO ARGENTINA e RICARDO MERINO PROGRAMA: D.F.B. — Complemento nacional —com noticiario do Brasil. LIVRE CENSURA Preços—1\$500 e 1\$100

Schweix's bezerris
USANDO
A VACINA CONTRA PNEUMENTERITE DOS
LABS. RAUL LEITE S.A. • RIO